



## Nº 314 – COMPARANDO POPULAÇÕES DE PALMEIRA-REAL-AUSTRALIANA QUANTO AO RENDIMENTO DE PALMITO

**KENY HENRIQUE MARIQUELE**,<sup>(1)</sup>

<sup>1</sup> Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri)/ Estação Experimental de Itajaí (EEI)

### OBJETIVOS

Comparar, sob a mesma condição de manejo, cinco diferentes populações usadas pelos produtores.

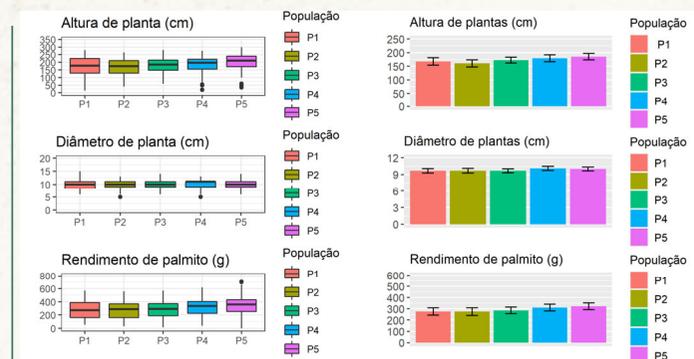
### MATERIAL E MÉTODOS

XXXXXXXXXXXX



### RESULTADOS

Não houve diferença significativa entre as cinco populações avaliadas, cujos valores médios foram de 1,82 m, 10 cm e 300 g, respectivamente, para altura de planta, diâmetro de planta e rendimento total de palmito. A partir do Boxplot, na população 5 foi observado as plantas mais altas com valores de 3,00; 2,90 e 2,85 m e três *outliers* inferiores (35, 50 e 60 cm). Na população 4 também foram detectados três *outliers* inferiores (20, 50 e 55 cm). Quanto ao diâmetro da planta, o maior diâmetro foi de uma planta da população 1 (15 cm) e o menor foi um *outlier* da população 2 (5,5 cm). Quanto ao rendimento total de palmito, a população 5 apresentou as cinco plantas mais produtivas: 620, 626, 660, 700 e 705 g (sendo os dois últimos *outliers*).



### CONCLUSÃO

Desse modo, sob as condições que as populações foram avaliadas, as cinco populações apresentaram fitometria e rendimento semelhantes. Portanto, a diferença observada entre os produtores, possivelmente, reflete a diferença de manejo adotado.

**AGRADECIMENTOS**  
FAPESC